

GESTÃO DO CONHECIMENTO: UMA ESTRATÉGIA ALTERNATIVA PARA AS ESCOLAS

Tereza Tomas Ribeiro Aranha - Mestranda no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão do Conhecimento nas Organizações – UNICESUMAR

Thaise Moser Teixeira - Doutora em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade do Vale do Itajaí (Coorientadora)

Leticia Fleig Dal Forno - Doutora em Educação pela Universidade de Lisboa (Orientadora)

Email: tereza.7036@gmail.com, thaise.teixeira@unicesumar.edu.br, leticia.forno@unicesumar.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, vive-se na chamada sociedade do conhecimento, na qual as organizações podem se destacar ao gerir esse conhecimento de forma efetiva. Nesse sentido, a Gestão do Conhecimento (GC) pode ser considerada um diferencial estratégico que também pode ser utilizada na gestão escolar, auxiliando na avaliação da aprendizagem, aquisição do conhecimento, disseminação e aplicação do conhecimento do professor em espaço escolar. O objetivo deste trabalho é analisar como a GC pode ser uma abordagem alternativa para melhorar o processo educativo nas escolas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo bibliográfico conduzido por meio da análise de literatura publicada em artigos científicos, documentos e leis que regem o sistema educacional no Brasil. Não houve uma metodologia rigorosa e replicável em nível de reprodução de dados e respostas quantitativas para questões específicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A GC é um processo integrado e sistemático de abordagens que é utilizado para identificar, gerenciar e compartilhar todos os ativos de informação de uma organização, como banco de dados, documentos, políticas e procedimentos, conhecimentos e experiências que são detidos pelos profissionais.

Para a implementação da GC no contexto escolar, é necessário identificar alguns fatores-chave, como identificar e mapear o conhecimento, criar uma cultura de compartilhamento, usar a tecnologia da informação, implantar práticas de GC adequadas, monitorar e fazer uma avaliação contínua.

Nas escolas, nota-se que, nos últimos anos, os ambientes virtuais de aprendizagem têm sido cada vez mais aplicados como uma opção tecnológica para atender à demanda educacional.

Para equilibrar a cultura da informação e a tecnologia cultural de uma organização, a gestão do conhecimento mobiliza três recursos organizacionais principais: pessoas, processos e tecnologias.

Dessa maneira, a organização é capaz de utilizar e compartilhar informações e conhecimentos de forma eficiente. As práticas voltadas principalmente para a gestão de pessoas (conhecimento) visam facilitar a transferência, disseminação e compartilhamento de informações e conhecimento.

As práticas que se concentram na estruturação dos processos organizacionais, funcionam como facilitadores para a geração, retenção, organização e disseminação do conhecimento. As práticas que têm como foco a base tecnológica e funcional inclui a automação de gestão da informação, utiliza a TI para captura difusão e colaboração.

4. CONCLUSÃO

A GC na educação deve ser feita de forma planejada e com a participação ativa de toda a comunidade escolar, incluindo professores, gestores, alunos e familiares. É preciso que haja um comprometimento de todos os envolvidos para que a GC possa ser efetiva na melhoria do processo educativo. É importante destacar que existem poucas pesquisas sobre como a GC pode ser aplicada no contexto escolar.

5. REFERÊNCIAS

CHU, K. W., WANG, M., & YUEN, a. H. K. Knowledge Management & E-Learning. **Na International Journal**, v. 3, n. 2, p. 139, 2011.

GONCALVES, L. C. L.; EDSON, P.; COSTA, S. E. G. Um estudo sobre a adoção de práticas de gestão do conhecimento em organizações cooperativas. **REVISTA PRODUÇÃO**, V. 19, N. 1, P. 163-189. 2009.

MACHADO, M. B., & SILVEIRA, R. F. Gestão do conhecimento em escolas públicas: um estudo exploratório. **PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, V. 18, N. 1, P. 93-107, 2013.

PEREIRA, P. L. E.; GOUVÊA, C. S.; PEREIRA, H. J.; FERRARESI, A. A.; BUSETTI P. M. A. Diretrizes estratégicas para a implantação da gestão do conhecimento organizacional. **PRODUTO & PRODUÇÃO**, V. 8, N. 2, P. 57-73, 2005.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista de Diálogo Educacional**, v. 41, n. 14, p. 165-189, 2014.